



O visual da nova DSLR é idêntico ao da antecessora, mas os recursos foram bastante aprimorados

Canon EOS 5D Mark IV

COM QUASE TUDO O QUE SE DESEJA

POR DIEGO MENEGHETTI

Nova DSLR tem sensor de 30 MP que filma em 4K, Wi-Fi com NFC, GPS embutido, monitor *touchscreen* e um recurso de microajuste de foco que promete grandes possibilidades

A EOS 5D Mark IV é a melhor câmera digital produzida pela Canon até agora. A renovação dessa série *best-seller* chegou ao mercado repleta de recursos atraentes para fotógrafos e *filmmakers*, como o novo sensor de 30 MP, que filma em *full HD* e em 4K. Equipada com a tecnologia Dual Pixel CMOS, muito útil para vídeos, a 5D Mark IV inova com um recurso chamado Dual Pixel RAW, exclusivo para fotos, que possibilita microajustes no plano em foco e no *bokeh*

da imagem após a captura, por meio do software Digital Photo Professional. Embora hoje ainda traga pouca utilidade na prática, a invenção tem muito potencial.

A quarta versão da 5D mudou pouco externamente, o que ajuda a manter os usuários fiéis. Os botões continuam com o mesmo *layout*, exceto de um novo atalho para área de autofoco, localizado próximo ao *joystick*. Contudo, mudanças mais sensíveis surgem logo ao pegar a câmera, que está mais leve (embora ainda canse o braço ao ficar



Ricardo Dorcari

A qualidade de imagem foi melhorada na 5D Mark IV, com alcance dinâmico de 13 EV e maior fidelidade cromática

um evento de horas com ela na mão). No visor, outra alteração: uma camada LCD transparente permite exibir no quadro diversas configurações da câmera, um prático nível de dois eixos, *grids* de alinhamento e outras informações da exposição.

Além da maior definição (30 MP contra 22 MP da antecessora), o *upgrade* em relação à 5D Mark III traz ainda outras vantagens como conexão USB 3.0, Wi-Fi com NFC e GPS embutidos; monitor *touchscreen* (fixo, mas de ótima resposta ao toque e com 1,6 MP de resolução), novo processador de imagens (Digic 6+) e disparo contínuo de 7 imagens por segundo, com *buffer* para até 33 arquivos em RAW, usando um cartão CF, ou 28 usando SD.

O autofoco também foi renovado. Está mais preciso e muito ágil. O sistema continua com 61 pontos AF (selecionáveis individualmente), mas oferece 41 do tipo cruzado e ajustes de AF avançados como na 7D Mark II. Além disso, a 5D Mark IV é a primeira DSLR *full frame* da Canon a permitir disparo e autofoco contínuos durante o modo de Imagem ao Vivo – nessa configuração, o disparo contínuo é reduzido para 4,3 imagens por segundo.

A sensibilidade ISO segue de 100 a 32.000 (um salto de menos de um ponto em relação à 5D Mark III), com

expansão para 50 e até 102.400. Contudo, a Canon ouviu as críticas dos usuários e aprimorou a qualidade de imagem geral. A nova câmera registra quase o mesmo ruído digital em ISO elevado da 5D Mark III, sem ajustes necessários até ISO 6.400, e recebeu melhorias no alcance dinâmico, fidelidade de cores e na nitidez. Ela também tem novo sensor de medição, com 150 mil pixels RGB+IR, contra o sistema de 63 zonas da 5D Mark III (que mede apenas a luminosidade).

Um dos poucos pontos negativos da 5D Mark IV é a entrada para car-

tões de memória, que aceita um cartão SD (UHS-I) e um CompactFlash (UDMA 7). Melhor seria se o *slot* duplo fosse para o mesmo tipo de cartões, o que facilitaria o *workflow* do usuário. Também seria bem-vinda a compatibilidade com cartões mais velozes, como CFast 2.0 ou XQD.

A nova reflex digital cobra pelo que entrega, mas sem inflação. No exterior, o preço da 5D Mark IV é de US\$ 3,5 mil (só o corpo), mesmo valor da 5D Mark III quando foi lançada, ainda em 2012. Já no Brasil, o preço oficial da novidade é de R\$ 25 mil.



Fotos: Diego Meneghetti

Com sensor de 30 MP, a 5D Mark IV é ideal para trabalhos em estúdio, como fotografia de produtos

100 mm, ISO 100, 1/125s, f/11, com flash

Macro de 5:1, ISO 100, 1/200s, f/11, com flash